

12 Ide ao meu lugar em Silo, onde habitei o meu nome desde o principio : e vede o que lhe eu fiz por causa da malicia do meu povo d'Israel :

13 E agora porque tendes feito todas estas obras, diz o Senhor: e eu vos fallei levantando-me de manhã, e fallando eu, ainda assim me não ouvistes: e vos chamei, e não respondestes:

14 Farei eu a esta casa onde o meu nome foi invocado, e na qual vós pondeis a vossa confiança: e a este lugar, que eu vos dei a vós e a vossos pais, assim como fiz a Silo.

15 E eu vos lançarei bem longe da minha face, como lancei a todos os vossos irmãos, a toda a linhagem d'Ephraim.

16 Tu pois não rogues por este povo, nem empreendas por elles louvor nem oração, e não te opponhas a mim: porque te não escutarei.

17 Acaso não vês tu o que estes fazem nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem?

18 Os filhos ajuntão a lenha, e os pais accendem o fogo, e as mulheres misturão a manteiga com os mais adjunctos necessarios para fazerem tortas á rainha do Ceo, e para sacrificarem a deoses estranhos, e para me provocarem a ira.

19 Acaso elles a mim he que me provocão a ira, diz o Senhor? ou não he antes a si mesmos que fazem mal para confusão do seu rosto?

20 Por tanto isto diz o Senhor Deos: Eis-ahi está que o meu furor, e a minha indignação se anda forjando sobre este lugar, sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre as arvores do campo, e sobre os fructos da terra, e se accenderá, e não se apagará.

21 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Ajuntai os vossos holocaustos ás vossas victimas, e comei d'essas carnes.

22 Porque eu não fallei com vossos pais, nem lhes mandei no dia, em que os tirei da terra do Egypto, cousa alguma ácerca dos holocaustos e das victimas:

23 Mas eis-aqui o que eu lhes mandei, dizendo: Ouvi a minha voz, e eu serei o vosso Deos, e vós sereis o meu povo: e andai por todo o caminho, que eu vos prescrevi, para serdes bem succedidos.

24 E não me ouvirão, nem me applicarão os seus ouvidos: más forão-se após dos seus appetites, e da pravidade do seu malvado coração: tornarão para trás, em vez de irem para diante,

25 Desde o dia em que seus pais sahirão da terra do Egypto, até ao dia de hoje. E eu vos enviei a vós todos os meus servos os profetas, levantando-me cada dia muito cedo, e prevenindo-vos em vo-los mandar.

26 E não me ouvirão, nem me applicarão os seus ouvidos: mas endurecêrão a sua cerviz: e obrarão peor que seus pais.

27 E tu lhes dirás a elles todas estas palavras, e não te escutarão: e chama-los-hás, e não te responderão.

28 E lhes dirá a elles: Esta he hum gente, que não ouviu a voz do Senhor seu Deos, nem recebeo as suas instrucções: aeabou-se a fé, e ella se exterminou da boca d'elles.

29 Córta os teus cabellos, e lança-os fóra, e levanta o teu pranto ao alto: porque o Senhor arrojou de si, e abandonou a geração do seu furor,

30 Porque os filhos de Judá commettêrão o mal diante de meus olhos, diz o Senhor: elles pozerão os seus tropeços na casa, em que foi invocado o meu nome, para a profanarem:

31 E edificarão os altos de Tofeth, que está no valle do filho d'Ennom: para queimarem no fogo a seus filhos, e a suas filhas: o que eu não mandei, nem pensei no meu coração.

32 Por tanto eis-ahi virão dias, diz o Senhor, e não se dirá mais Tofeth, nem valle do filho de Ennom: senão valle da matança: e enterrarão em Tofeth, porque não haverá mais lugar.

33 E os corpos mortos deste povo servirão de pasto ás aves do ceo, e ás alimarias da terra, e não haverá quem dalli as enxote.

34 E farei que se não ouça nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem voz de gozo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra será posta em desolação.

#### CAPITULO VIII.

*Castigo do Senhor sobre Jerusalem. Impenitencia d'este povo. Falsos sabios. Assolação da Judéa. Afflicção do profeta. Gemidos da filha de Sião. Resina, Medico de Galaad.*

**N**'AQUELLE tempo, diz o Senhor: Lançarão fóra das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos dos seus principes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e o ossos d'aquelles, que em Jerusalem tem habitado:

2 E expo-los-hão ao sol, e á lua, e a toda a milicia do ceo, que elles amarão, e a quem servirão, e após de quem andarão, e a quem buscarão, e adorarão: não serão recolhidos, nem sepultados: ficarão sobre a face da terra, como hum muladar.

3 E escolherão antes a morte que a vida todos os que ficarem d'esta relé depravada em todos os lugares, que forão desamparados, aonde eu os arrojé, diz o Senhor dos exercitos.

4 E tu lhes dirás a elles : Isto diz o Senhor : Por ventura o que cahe não se levantará ? e o que se desviou não tornará ?

5 Pois porque se tem desviado este povo em Jerusalem com huma obstinada apostasia ? Tem abraçado a mentira, e não quizerão voltar.

6 Attendi, e escutei : ninguem falla o que he bom, nenhum ha que faça penitencia do seu peccado, dizendo : Que fiz eu ? Todos voltão para onde a sua paixão os leva, como hum cavallo que corre a toda a brida para o combate.

7 O milhafre no ceo conheceo a sua estação : a rola, a andorinha, e a cegonha observarão a conjuntura da sua arribação : mas o meu povo não conheceo o juizo do Senhor.

8 Como assim dizeis : sabios somos nós, e a lei do Senhor está comnosco ? Verdadeiramente o ponteiro mentiroso dos Escribas gravou a mentira.

9 Confundidos forão os sabios ; aterrados e presos, tem sido : porque desprezárão a palavra do Senhor, e nenhuma sabedoria ha n'elles.

10 Pelo que darei suas mulheres a estranhos, seus campos a outros herdeiros : porque desde o mais pequeno até ao maior todos seguem a avareza : desde o propheta até ao sacerdote todos forjão a mentira.

11 E curavão as chagas da filha do meu povo, para sua ignominia, dizendo : Paz, paz : quando não havia paz.

12 Ficárão confundidos, porque commetêrão a abominação ; ou antes, não forão confundidos pela confusão, nem souberão, que era envergonhar-se : por tanto cahirão entre os que perecerem, no tempo da sua vingança cahirão, diz o Senhor.

13 Eu os congregarei juntos, diz o Senhor : não ha uva nas vides, nem ha figos na figueira, a folha cahio : e eu lhes dei o que lhes escapou.

14 Porque estamos nós quietos ? ajuntai-vos, e entremos na cidade fortificada, e guardemos ahi silencio : porque o Senhor nosso Deos nos fez calar, e nos deo a beber agua de fel : porque peccámos contra o Senhor.

15 Esperámos a paz, e este bem não chegava : o tempo da medicina, e eis que só havia temor.

16 O estrepito da cavallaria inimiga se percebeo já desde Dan, á voz dos rinchos dos guerreiros d'elle estremeceo toda a terra : e vierão e devorárão a terra, e quanto havia n'ella : a cidade, e os seus habitadores.

17 Porque eis vos enviarei eu huns serpentes regulos contra os quaes não podem nada os encantamentos : e vos morderão, diz o Senhor.

18 A minha dor he sobre toda a dor, o

meu coração está melancolizado dentro de mim.

19 Eis-aqui a voz do clamor da filha do meu povo desde huma terra longinqua : Por ventura não está o Senhor em Sião, ou não está o seu rei no meio d'ella ? Por que razão logo me provocárão elles a ira com os seus idolos, e com estranhas vaidades ?

20 O tempo da seifa he passado, o estio findou-se, e nós não fomos salvos.

21 Quebrantado estou, e entristecido pela dor da filha do meu povo, o espanto se apoderou de mim.

22 Acaso não ha resina em Galaad ? ou não se acha lá Medico ? Por que razão logo não tem encourado a cicatriz da filha do meu povo ?

### CAPITULO IX.

*Chora Jeremias a mortandade dos filhos de Judá. Nenhuma fidelidade ha entre elles. Busca o Senhor hum homem sabio, que perceba os seus juizos. Mulheres chamadas para chorar a desolação de Judá. Vinganças do Senhor sobre Judá, e sobre os povos vizinhos.*

**Q**UEM dará agua á minha cabeça, e huma fonte de lagrimas a meus olhos ? e eu chorarei de dia, e de noite os mortos da filha do meu povo ?

2 Quem me dará no deserto hum albergue de passageiros, e eu deixarei o meu povo, e me apartarei d'elles ? Porque todos são huns adulteros, hum congresso de prevaricadores.

3 E estenderão a sua lingua como arco de mentira, e não de verdade : fortificarão-se na terra, porque passárão de maldade em maldade, e não me conhecerão, diz o Senhor.

4 Cada hum se guarde do seu proximo, e não se fie de nenhum de seus irmãos : porque todo o irmão armando cambapé dará sancadilha, e todo o amigo andarão com falsidade.

5 E cada hum d'elles se rirá de seu irmão, e não fallarão a verdade : porque ensinarão a sua lingua a proferir a mentira : estudarão como havião de fazer injustiças.

6 A tua habitação he no meio do engano : por amor do engano refusárão conhecer me, diz o Senhor.

7 Por tanto isto diz o Senhor dos exercitos : Eis-aqui estou eu que os fundirei, e ensaiarei ao fogo : porque que outra cousa farei eu á vista da filha do meu Povo ?

8 A lingua d'elles he huma seta que fere, ella fallou o engano : na sua boca falla paz com o seu amigo, e occultamente lhe arma ciladas.

9 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor ? ou n'uma gente como esta não se vingará a minha alma ?

10 Sobre os montes romperei em choro e lamento, e sobre os lugares amenos do deserto desaffogarei em pranto : porque tem